

GOLDEN HOUR: OS IMPACTOS NA MORTALIDADE INFANTIL E OS DESAFIOS NA REALIDADE BRASILEIRA- UMA REVISÃO LITERÁRIA.

FIDELIS, Emília Pâmela Almeida¹; FERREIRA, Livia Sousa¹; MARINHO, Vitória de Oliveira¹; HECK, Yasmin Cristine Silva¹; ROCHA, Fernando Henrique¹.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU- Vilhena
emi.pamelaaf@gmail.com

Introdução: A mortalidade infantil constitui importante indicador das condições de saúde e desenvolvimento social de uma população. Apesar da redução progressiva de seus índices nas últimas décadas, permanece como desafio relevante em países em desenvolvimento. Nesse contexto, a Golden Hour, ou hora ouro, definida como o conjunto de cuidados realizados na primeira hora de vida do recém-nascido, incluindo contato pele a pele precoce, incentivo ao aleitamento materno e estabilização neonatal, apresenta impacto significativo na redução de complicações neonatais e na melhoria dos desfechos clínicos. **Objetivo:** Investigar a influência da Golden Hour na redução da morbimortalidade infantil e analisar os principais desafios para sua implementação nos serviços públicos de saúde brasileiros. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo e descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos disponíveis em bases de dados e bibliotecas virtuais de relevância científica da área da saúde. Foi selecionado um estudo analítico realizado com 75 funcionários de uma maternidade pública, buscando conhecer a percepção dos profissionais sobre os desafios para implementar a Golden Hour. Assim, as informações selecionadas foram organizadas em gráficos para melhor visualização e análise. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstraram que as medidas da Golden Hour são amplamente recomendadas na primeira hora de vida, sendo limitadas ou contra indicadas em situações específicas, principalmente na presença de instabilidade ventilatória ou de hemodinâmica neonatal. Os recém-nascidos prematuros representam o principal grupo submetido a essas limitações, devido à necessidade frequente de estabilização clínica imediata e suporte intensivo. Nesses casos, o Método Canguru destaca-se como importante estratégia complementar de humanização e fortalecimento do vínculo materno-infantil após estabilização clínica do neonato. Além disso, foi identificada a importância da capacitação multiprofissional para adequada aplicação dos protocolos assistenciais, especialmente em maternidades públicas de alta demanda. Entre os principais obstáculos observados destacam-se limitações estruturais, déficit de profissionais, divergências entre equipes assistenciais e dificuldades na padronização das condutas relacionadas à assistência neonatal imediata. **Conclusão:** Nesse sentido, o presente trabalho demonstra a importância da “Golden Hour” como uma estratégia fundamental para a redução da mortalidade infantil e o fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e bebê. Com isso, torna-se necessário o investimento contínuo na educação permanente das equipes multidisciplinares e a melhoria da infraestrutura das salas de parto para acolher o binômio adequadamente.

Palavras Chaves: Golden Hour. Recém-nascido. Amamentação.